Entrevista com Paulo Cunha

Conheça um pouco mais sobre o novo presidente da SBC

Entrevista por Artur Ziviani, ziviani@lncc.br, LNCC

Esta entrevista apresenta o novo presidente da SBC, Paulo Roberto Freire Cunha, empossado em julho de 2011 durante o CSBC em Natal. Além da sua trajetória na SBC, o presidente descreve alguns dos planos para sua gestão bem como analisa as diferentes perspectivas da importância da SBC para a sociedade como um todo.

Como você descreveria sua trajetória profissional e envolvimento com a SBC, culminando em sua eleição à Presidência da SBC em 2011?

Minha vida profissional começou aos 18 anos como funcionário do Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no cargo de programador de sistemas. No mesmo ano eu entrei para o curso de engenharia elétrica, também na UFPE, mas sempre atuei na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em 1974, ingressei no Mestrado em Ciência da Computação nesta mesma universidade. Nessa época, além do CPD eu também dava aulas na UFPE e na Universidade Católica, nos cursos de Computação. Logo em seguida, de 1977 a 1981, fiz meu Doutorado na Universidade de Waterloo, no Canadá e, em 1990, fiz meu Pós-Doutorado pelo INRIA, na França, ambos também em Ciência da Computação.

A minha trajetória na SBC começou em 1983 quando assumi o cargo de Segundo Secretário da SBC, o mesmo que corresponde atualmente à Diretoria de Educação, na gestão do Professor Luíz de Castro Martins. Em 1985, fui membro do conselho até 1987. Já no período de 1989 a 1991, atuei como Vice-Presidente, na gestão do Professor Clésio Saraiva dos Santos. Em 1993, no retorno do meu Pós-Doutorado na França, voltei a participar ativamente na Sociedade como Vice-Presidente, na gestão do Professor Ricardo Reis. De 1997 a 1999 ocupei o cargo de suplente no Conselho da SBC. Durante muitos anos também fiz parte do conselho editorial das publicações científicas da Sociedade, como o *Journal of the Brazilian Computer Society* até 2008. Também fui coordenador da comissão de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e tenho atuado constantemente em comitês de programas e da organização de várias conferências e simpósios da SBC. Esse ano (2011) fui eleito o novo presidente da Sociedade.

Quais são os principais planos para a atual gestão da SBC até 2013?

O propósito da nossa equipe até 2013 é de atuar na proposição de políticas, cenários e mecanismos que propiciem a aceleração das nossas atividades e melhorem o nosso diálogo com a sociedade.

Com a nova Diretoria da SBC, no CSBC 2011 em Natal

Nós queremos tornar a SBC conhecida nacionalmente não só pelas sociedades científicas, mas também pela sociedade civil e pela imprensa nacional, para ser reconhecida como uma sociedade fundamental na definição e formulação de políticas ligadas à área de Computação.

Vamos continuar investindo na formação de novos recursos humanos através da atração de jovens talentos. Queremos promover uma melhor interação com a indústria e outras áreas que necessitam de profissionais da Computação. Essa formação deve priorizar a qualidade neste setor, através de ações para fortalecer a capacitação da nossa mão-de-obra, com mecanismos de avaliações efetivas e de aprimoramento em todos os níveis de ensino, da graduação à pós-graduação em todas as regiões do Brasil.

Esta é uma publicação eletrônica da Sociedade Brasileira de Computação – SBC. Qualquer opinião pessoal não pode ser atribuída como da SBC. A responsabilidade sobre o seu conteúdo e a sua autoria é inteiramente dos autores de cada artigo.

Desejamos que ensino da Computação seja estimulado desde o ensino fundamental, a exemplo de outras ciências como a Física, a Matemática, a Química e a Biologia. Também temos projetos nesta direção.

Queremos melhorar o nosso diálogo com o setor produtivo, interagindo mais com as empresas e também com os profissionais da área.

Vamos aumentar a organização de eventos internacionais no Brasil para aumentar nossa visibilidade no cenário internacional.

Nós queremos continuar influenciando e ajudando ainda mais a consolidação da área de Computação em todo território nacional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico e tecnológico.

Quais são os benefícios na prática para os associados da SBC, em suas diversas áreas de atuação possíveis na sociedade - incluindo profissionais atuando no mercado e na academia, por exemplo?

Ser sócio da SBC possibilita uma maior integração à comunidade nacional, a ampliação dos contatos profissionais, maior visibilidade e possibilidade de intercâmbio, a participação nas nossas redes de relacionamento em nível nacional, treinamento e educação continuada, além da contribuição e valorização profissional da Computação. Fora isso, a Sociedade também oferece uma publicação mensal da revista Computação Brasil, o recebimento do Journal of the Brazilian Computer Society – JBCS (para sócios efetivos e assinantes institucionais), desconto em todos os eventos promovidos pela SBC, desconto nos livros de editoras conveniadas à SBC, desconto na inscrição do POSCOMP e a participação nas listas de discussões das comissões especiais (são 24 comissões relativas às 24 áreas específicas da Computação).

Como você vê a importância da participação de estudantes e jovens profissionais (público alvo da SBC Horizontes) na história e no futuro da SBC?

A participação dos estudantes é fundamental para o crescimento e fortalecimento da nossa Sociedade. Nossa intenção é atrair jovens talentos para motivar uma maior interação com a indústria e outras áreas que necessitam de profissionais da Computação.

Nós estamos enfrentando, em nível mundial, um desinteresse crescente dos estudantes pela área de Computação e essa realidade passa a ser uma das questões mais desafiadoras para a nossa gestão. Precisamos atrair novos alunos para este campo em franco crescimento tecnológico. Já estamos enfrentando um déficit de capital humano muito grande no País nesta área. Também queremos aumentar a participação das mulheres e encontrar meios de motivar a classe feminina a ser mais participativa neste setor.

A computação está cada vez mais presente nas mais diversas atividades da sociedade moderna. Como você vê o nível de preparação atual de nossos estudantes de graduação e pós-graduação na área de computação e as possibilidades de atuação desses profissionais?

Nós temos bons cursos de Computação em todo o Brasil. Todos os anos, várias universidades de TI, estão no Guia do Estudante com cinco estrelas, a pontuação máxima da atribuída pela publicação. Temos uma formação multidisciplinar que também interessa a vários alunos de outras formações e já colecionamos algumas conquistas nacionais e internacionais em competições como a Maratona de Programação, a Olimpíada de Informática e Imagine Cup, mais conhecida como Copa do Mundo da Computação.

Durante a missão empresarial Fecomércio-PE à China, 2010

Outro índice interessante é o número de brasileiros que estão trabalhando nas multinacionais de TI como a Microsoft, o Google, o Facebook, a Nokia, a IBM, a Motorola, entre outras.

Esses são alguns dados que confirmam a nossa formação de acordo com as exigências do mercado mundial e a prova de que estamos no mesmo nível de formação se comparados a outras universidades internacionais.

A área de computação hoje em muitos casos mostra-se transversal a várias outras áreas de conhecimento, tanto de ciências básicas quanto aplicadas. Nesse contexto, como é a relação da SBC com outras sociedades científicas, tanto de áreas específicas quanto de âmbito mais geral (como SBPC e ABC)?

Temos um ótimo relacionamento com várias sociedades científicas como a ACM, IEEE, SBPC, entre outras. No entanto, precisamos estreitar nossos laços e criar novos vínculos com outras sociedades da mesma área e internacionais. Temos como meta nessa nova gestão ganhar mais visibilidade nacional e internacional. Uma das nossas ações é aumentar o número de conferências internacionais no Brasil para promover uma maior aproximação com as sociedades científicas da América Latina e mais em longo prazo com as sociedades do restante do mundo.

Ainda no contexto da questão anterior, a computação apresenta grande potencial de atuação e contribuição em pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas multidisciplinares. Como a SBC analisa esse potencial de atuação para os profissionais de computação?

A Computação é uma atividade meio. Ela está presente na vida de todos nós. A tecnologia se propõe a resolver os problemas complexos da sociedade tornando o dia a dia mais fácil. Não é mais possível pensar no futuro sem pensar em tecnologia. Os acessos estão cada vez mais fáceis e com maior alcance, a Internet ficou mais popular e acessível e a necessidade do mercado atual exige habilidades com o uso da Computação. O mercado é promissor e não é o do futuro. Estamos falando do presente, de uma necessidade real, do agora. A escassez de recursos humanos que já enfrentamos atualmente é uma prova das inúmeras possibilidades de trabalho, pesquisa e inovação que o profissional da Computação tem à disposição hoje.